



ERICA

Couro: Repositório Europeu de Contratos Colectivos de Trabalho da Indústria de Curtumes Europeia

Leather: European Repository of the Industry's Collective Agreements



Um repositório de contratos coletivos de trabalho.

Entre fevereiro de 2021 e abril de 2022, os Parceiros Sociais da Indústria de Curtumes da UE, COTANCE e industriAll-Europe e 7 associações nacionais da Indústria de Curtumes, produziram um Repositório online de Contratos Coletivos de Trabalho do setor.



14 meses



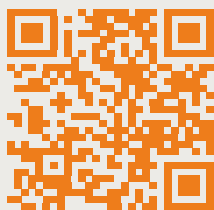
7 Países



30.000 Palavras



26 tópicos pesquisáveis

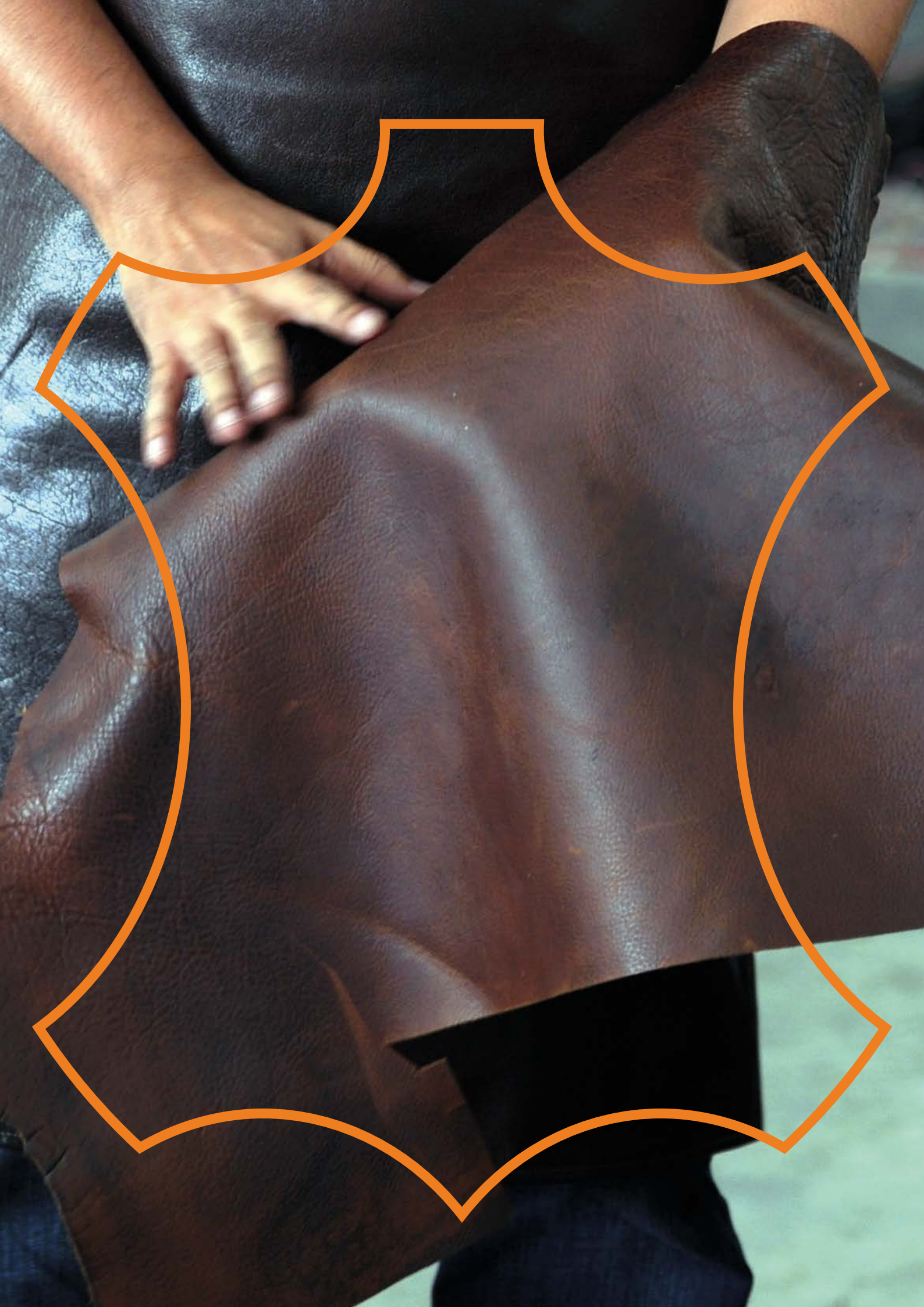


A **área pública**, acessível a todos sem restrições, fornece informações gerais relacionadas com diversos contratos de trabalho, tanto no idioma original como em inglês, além de outras informações úteis do Diálogo Social.

Uma **área privada**, acessível apenas aos parceiros do projeto, contém uma base de dados pesquisável que permite análises comparativas e fornece elementos de discussão que serão mais amplamente divulgados através da seção de notícias.

A ferramenta ERICA está aberta à adesão de novos países. Para tal, os Parceiros Sociais da Indústria de Curtumes têm de candidatar-se conjuntamente e comprometer-se a respeitar os correspondentes Termos de Referência.

Wages Representative Contract
Overtime Production Employer
Union **COLLECTIVE** Terms
Costs **BARGAINING** Health Fair Salaries
Issues Agreement Hours
Employment Agreement Groups
Salary Participate Process Safety
Regulation Negotiations Teleworking
Healthcare Employees Protection



é r o u c o

...LINDO

Poucos materiais evocam emoções como o couro. As pessoas podem se apaixonar pelo couro, quem produz ou trabalha com ele mais do que ninguém! Eles estão ao serviço da beleza e apesar dos trabalhos da indústria de curtumes serem duros, o resultado é recompensador.

... CIRCULAR

A produção de couro evita a decomposição natural de couros e peles de animais abatidos para obtenção de carne para consumo humano e o transforma num material com inúmeras utilizações na moda, desporto e aplicações técnicas.

... DURÁVEL

O couro é um material de longa duração e, quando usado, desenvolve um carácter que aumenta sua beleza! As pessoas gostam de artigos de couro para toda a vida e muitas vezes estes passam para a próxima geração.

Além disso, os artigos de couro podem ser reparados em vez de deitados fora.

... VERDE

A vantagem ambiental do couro é que a sua pegada diminui com o uso. As alternativas sintéticas podem ter uma pegada ambiental menor na loja, mas como muitas vezes falham ou perdem o brilho muito rapidamente, acabam em aterros ou, pior, podem degradar produzindo microplásticos que poluem os nossos oceanos e matam a vida marinha. Ninguém nunca ouviu falar de ilhas de couro no oceano! No final da sua vida útil, o couro é biodegradável.

... ÉTICO

Algumas pessoas acusam o couro de danos éticos, como desflorestação ou sofrimento animal. Isso é um absurdo! A procura por couro não impulsiona a criação de gado ou o abate. Bois, vacas, ovelhas, cabras, coelhos, porco, avestruzes ou salmões são criados ou abatidos para alimentação humana e não para utilizar a sua pele !

... CULTURA

O homem reciclou os couros e peles de animais desde o início dos tempos. É a nossa herança. Transformamos o couro em instrumentos musicais, totens e amuletos, roupas e moda, além de papéis de parede e decoração de interiores enriquecendo a vida. O rico vocabulário do couro é uma clara expressão da cultura, com termos como camurça, nobuck, cordovan, etc

... TECNOLOGIA

É necessário conhecimento e tecnologia para produzir couro. E o couro recompensa este esforço com propriedades extraordinárias. É difícil pensar noutro material que possa replicar todas as qualidades funcionais do couro !



Trabalhadores e empregadores de curtumes trabalham de mãos dadas

Um diálogo social que funcione bem é uma característica comum da indústria de curtumes europeia. Os Parceiros Sociais do setor do couro em cada país têm tradições e mecanismos próprios, mas todos entendem que a melhor forma de melhorar o trabalho e as relações laborais é através da negociação, consulta ou troca de informação entre si.

Os representantes dos empregadores e dos trabalhadores abordam todas as questões de interesse comum relacionadas com os aspetos económicos e sociais, melhorando assim não só as condições de trabalho, mas também a competitividade das empresas no mercado, uma vez que ambos os aspetos estão interligados.

Como parte do projeto ERICA, os parceiros organizaram workshops nacionais de Diálogo Social, onde ambos os lados da indústria do couro discutiram os principais tópicos abordados em seus respectivos contratos coletivos nacionais, analisando de forma construtiva o que poderia ser feito melhor ou mais eficientemente. A troca de experiências a nível europeu fomenta um sentido de comunidade e divulga as melhores práticas.

A indústria de curtumes europeia oferece cerca de 30.000 empregos diretos na indústria de curtumes e cerca de 2 milhões em atividades económicas quem utilizam o couro, incluindo marcas mundialmente conhecidas no setor de luxo e moda de alta qualidade e nos setores automóvel e de decoração de interiores. Cada euro gerado na indústria de curtumes da Europa produz cerca de 18 euros ao longo da cadeia de valor. Ambos os lados da indústria de curtumes europeia concordam que este setor é um ativo fundamental para a economia europeia.

O Diálogo Social Setorial é a força motriz do desenvolvimento sustentável da indústria de curtumes europeia e um modelo importante para o resto do mundo. Os curtumes da Europa deram um grande salto em direção à sustentabilidade. Em 2020, através do Diálogo Social, os curtumes europeus produziram o seu segundo Relatório Social e Ambiental Europeu, onde foram recolhidos dados sobre responsabilidade social e desempenho ambiental dos curtumes para avaliar e comunicar resultados obtidos.

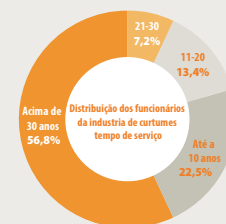


Boas condições contratuais e de trabalho levam ao aumento da lealdade do pessoal

O Diálogo Social é melhor quando ambos os lados se reúnem para negociar salários, horários de trabalho e outras condições de trabalho. Na indústria de curtumes Europeia, este é um processo regular pelo qual o Contrato Coletivo entre empregadores e trabalhadores é ajustado às condições e circunstâncias em evolução.

Na Europa, a negociação coletiva continua a ser uma competência e prerrogativa nacional, uma vez que as condições de enquadramento económico diferem entre os vários países.

A indústria de curtumes da UE tem um excelente histórico de retenção de trabalhadores. Cerca de metade da mão-de-obra está empregada na mesma empresa há mais de 10 anos, sendo que um quarto tem entre 10 e 20 anos e outro quarto entre 20 e 30 anos. Isto é um feito notável que destaca as condições de trabalho gratificantes e seguras!



FRANÇA

As organizações vinculadas por acordo do setor ou, na sua falta, por acordos profissionais, reúnem-se pelo menos uma vez por ano para negociar os salários. Essas negociações levam em consideração o objetivo da igualdade profissional entre homens e mulheres e as medidas que buscam alcançá-lo.

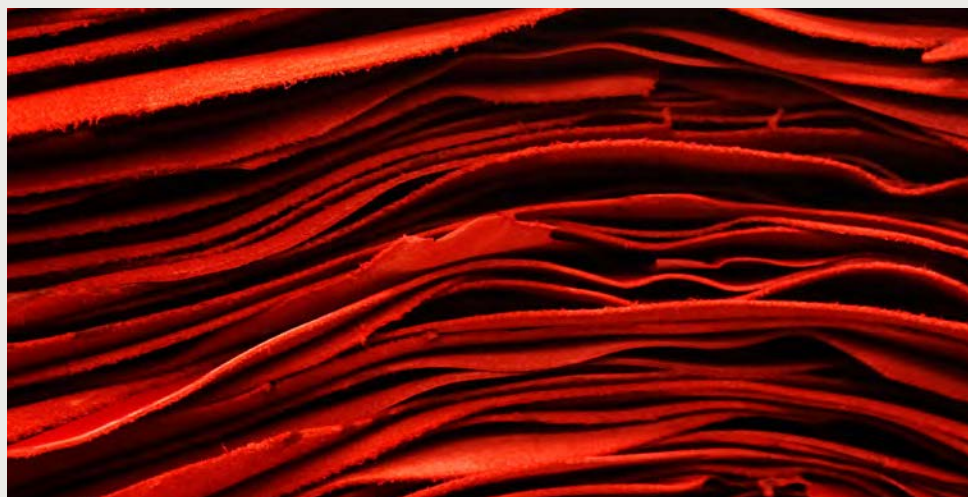
HUNGRIA

O empregador e a comissão de trabalhadores ou o sindicato podem constituir um comité de conciliação para resolução de conflitos. O contrato de trabalho ou o contrato coletivo também pode conter disposições para uma comissão permanente.

ESPAÑA - FLEXIBILIDADE

Quando uma empresa precisar alterar o horário de trabalho por motivos relacionados à produção, deverá avisar com 5 dias de antecedência, bem como o motivo da alteração, podendo a representação sindical solicitar documentação comprobatória que deve ser entregue pela empresa no prazo máximo de 72 horas.

O horário de trabalho flexível não pode ser aplicado ao pessoal cujo tempo de trabalho seja limitado por motivos de segurança no trabalho, saúde, cuidados infantis, gravidez ou período de amamentação.



Código de Conduta

A Indústria de Curtumes Europeia respeita as normas laborais fundamentais da OIT

Em 2000, a COTANCE e a ETUF:TCL (agora IndustriAll-Europe), Parceiros Sociais da Indústria de curtumes europeia, assinaram um ambicioso Código de Conduta Social que abrange as normas laborais fundamentais da OIT e não só. O Código de Conduta da indústria de curtumes europeia tornou-se uma referência de direitos dos trabalhadores de curtumes no global.

<https://www.euroleather.com/leather/code-of-conduct>

SUÉCIA / ITÁLIA

Os códigos de conduta são elaborados nas empresas suecas em cooperação com os sindicatos. Na Itália, um «Código de Conduta e Responsabilidade Social», inspirado no Código de Conduta da COTANCE, foi elaborado e anexado ao Contrato Coletivo (CCNL).

IGUALDADE DE GÊNERO

Existe um esquema de Igualdade de Género/Sem Discriminação em todos os países incluídos na base de dados ERICA.

Embora tradicionalmente a força de trabalho nos curtumes fosse predominantemente masculina, a modernização e a diversificação da indústria deram origem a um aumento bem-vindo de oportunidades para as mulheres.



Saúde e segurança

A Indústria de Curtumes Europeia é líder em saúde e segurança

A Indústria de curtumes na Europa é composta por empresas modernas e responsáveis. Os curtidores europeus colocam as pessoas no centro das suas atenções, sejam elas trabalhadores, clientes ou fornecedores. Os curtidores europeus preocupam-se com o seu pessoal! Além disso, as normas e regulamentações de saúde e segurança da UE estão entre as mais exigentes e abrangentes do mundo.

Ambos os lados da indústria de curtumes na Europa contribuíram para a melhoria contínua da saúde e segurança no setor. A sua colaboração a nível da UE, financiada pela Comissão Europeia, inclui o desenvolvimento em 2013 e posterior revisão em 2018 do Instrumento Interativo em linha de avaliação de riscos (OiRA) para curtumes, bem como a implementação da iniciativa "Diligência devida para locais de trabalho seguros na indústria de curtumes". Com esses projetos, promoveram-se as melhores práticas em segurança do trabalho nos locais de trabalho das fábricas de curtumes como uma vantagem competitiva. As fábricas de curtumes europeias e os representantes dos trabalhadores estão se esforçando para tornar a conformidade com os altos padrões de segurança no local de trabalho uma prioridade global.

PORTUGAL – SEGURANÇA NO TRABALHO

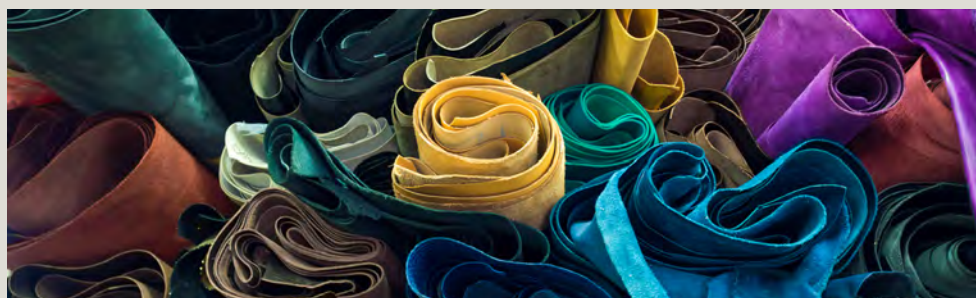
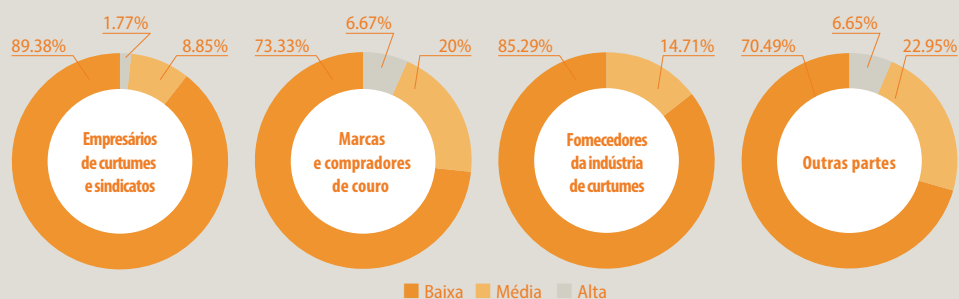
É responsabilidade do empregador proporcionar ao empregado boas condições de trabalho do ponto de vista físico e moral, assegurando de forma contínua e permanente que a atividade seja exercida em condições seguras e higiênicas, prevenindo riscos e doenças ocupacionais e proporcionando ao empregado formação e informação adequadas para prevenir o risco de acidente ou doença.

O empregado deve, por sua vez, cumprir as instruções do empregador relativas ao desempenho ou disciplina do trabalho, bem como às regras que protegem a segurança e a saúde na empresa.

PLANO DE SAÚDE

Na França, Alemanha e Itália, as Convenções Coletivas preveem um seguro complementar de saúde em que as empresas são obrigadas a cobrir pelo menos 50% da contribuição do empregado e podem incluir cobertura para a família e cuidados de saúde em centros privados (exemplo: SANIMODA em Itália).

Relatório Diligência Devida – Crescimento da saúde e segurança no trabalho como prioridade



Unindo-se por competências

Com o envelhecimento da população, é importante garantir a renovação da força de trabalho e a transmissão de conhecimentos, bem como a oferta de novas competências. O Diálogo Setorial Social é uma das forças motrizes por trás das iniciativas de educação e formação para a indústria de curtumes europeia.

A fim de proteger o conhecimento e a experiência de seus trabalhadores, as empresas de curtumes priorizam seu desenvolvimento contínuo. Trata-se de um investimento a longo prazo nos seus colaboradores e garante a manutenção das competências exigidas na indústria de curtumes.

Programas de formação ou oportunidades para funcionários são oferecidos na maioria dos países representados no banco de dados ERICA, com até 40 horas ou 5 dias por ano. Em alguns casos, os funcionários têm uma conta de formação pessoal.

A educação e a formação são uma das prioridades do programa de trabalho dos Parceiros Sociais da UE da indústria de curtumes. Eles começaram a abordar o déficit de competências em conferências conjuntas e reuniões dedicadas antes de se unirem a setores de moda com ideias semelhantes nas indústrias têxtil e de vestuário (Euratex) ou calçado (CEC). Juntos em 2012, com o apoio da Comissão Europeia, eles construíram o 1º Conselho de competências setoriais TCLF da UE. A massa crítica também foi necessária para trabalhar num projeto ERASMUS + para Competências Digitais em 2017, que foi seguido em 2018 pelo Blueprint for Skills nas indústrias TCLF.

No entanto, a COTANCE e a IndustriAll–Europe também continuaram sua cooperação bilateral nos seus esforços para atrair jovens para o setor de curtumes. Os projetos “Leather is my Job!”, apoiados pela UE, apresentaram testemunhos de trabalhadores do couro com o objetivo de quebrar os preconceitos que afetam a indústria e inspirar uma nova geração de trabalhadores da indústria de curtumes. Na segunda edição, eles divulgaram a mensagem em escolas, feiras de emprego, durante visitas a fábricas de curtumes e diversos comunicados.

As Empresas de curtumes Europeias oferecem excelentes oportunidades, onde os jovens podem concretizar o seu potencial numa indústria que não conhece fronteiras e que é tão necessária como sempre foi.

Esta é uma carreira desafiadora, mas digna e gratificante.

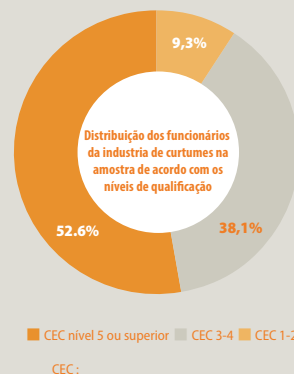


Pacto por Competências

Não é um trabalho que se aprende apenas nos livros!

O Relatório Social e Ambiental 2020 indica que a força de trabalho da indústria de curtumes da UE está cada vez mais educada. As tendências de mercado, incluindo novos fatores regulatórios, maior consciencialização dos clientes empresariais e consumidores, novas tecnologias e uma cultura de produção diferenciada com foco na eficiência dos processos, levaram a um novo quadro para o setor de curtumes, exigindo um aumento nos níveis de qualificação dos funcionários.

No entanto, todos os setores da indústria da moda europeia são confrontados com o problema da queda das taxas de natalidade na Europa, de uma força de trabalho que envelhece e envelhece rapidamente. Isso levou a várias cadeias industriais, como várias organizações da fileira têxtil e de couro da Europa, incluindo a COTANCE e industriAll-Europe, a reunir recursos e a organizar a imagem das suas organizações de modo a garantir a educação e a organização da formação sectorial. Em dezembro de 2021, lançaram o Pacto TCLF para Competências no âmbito de uma iniciativa da Comissão Europeia em 14 ecossistemas estratégicos.



Mais de 100 signatários (indústria, empregadores, parceiros sociais, autoridades nacionais e regionais, instituições de ensino e formação) reconhecem o desafio das competências no ecossistema têxtil-couro e comprometem-se a investir na requalificação e qualificação dos trabalhadores, integrando competências verdes e digitais e melhorando a atratividade do setor. Os signatários do Pacto beneficiarão da ligação em rede, orientação e recursos oferecidos pela CE para implementar as metas propostas no Pacto.



Transparência e autenticidade

Só couro é couro !

As principais prioridades para os Parceiros Sociais da Indústria de Curtumes em todos os níveis de governança são a Transparência e Autenticidade, pois o termo “couro” é cada vez mais usado para descrever materiais sintéticos.

Aplicar termos como ‘couro de maçã’ ou ‘couro de cacto’ ou ainda ‘couro vegan ou vegetariano’ a matrizes que combinam plástico a uma pequena fração de um recurso orgânico é uma prática enganosa que confunde os consumidores e prejudica a competitividade do produto genuíno no mercado.

A COTANCE e a industriAll-Europe apelam às autoridades públicas para que sigam o exemplo de 5 Estados membros da UE (Bélgica, França, Itália, Portugal e Espanha) que adotaram regras obrigatórias de autenticidade de couro, que proíbem tais paradoxos e os punem com multas e processos criminais. Mas apenas um regulamento da UE pode proteger os consumidores e produtores de forma abrangente.

Transparência é divulgar informações sobre os produtos. Quando os produtos são descritos com um termo que não corresponde à sua natureza ou composição, há uma prática enganosa e não há transparência !

Mas transparência também tem a ver com rastreabilidade e saber de onde vem um produto. Também aqui os parceiros sociais da indústria de curtumes da UE dedicaram muitos esforços, uma vez que os consumidores não recebem sistematicamente informações dos seus fornecedores sobre a origem dos couros e peles que compram. No projeto conjunto ‘Transparência e Rastreabilidade’, eles discutem os desafios e oportunidades desta importante questão, pressionando as partes interessadas públicas e privadas para corrigir essa falha de mercado e regulatória.



PARCERIA



MEMBROS

MEMBROS DA COTANCE



MEMBROS DA INDUSTRIALL-EUROPE (couro)



Isenção de responsabilidade

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta publicação é dos autores. Não representa a opinião da UE.

A Comissão Europeia não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



Esta publicação está disponível em inglês, francês, alemão, húngaro, italiano, português, espanhol e sueco em: euroleather.com/erica-project

Fotografias: ©COTANCE

Para mais informações: cotance@euroleather.com



www.euroleather.com

www.industrial-europe.eu

[Tinyurl.com/facebookcotance](https://tinyurl.com/facebookcotance)

www.twitter.com/COTANCE_

© COTANCE 2022

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser usada ou reproduzida de qualquer forma ou por qualquer outro meio sem autorização prévia por escrito da COTANCE.